



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

ANEXO I PLANO DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

| | | |
|---|--|-----------------------|
| Nome da Organização: Associação Serrana dos Deficientes Físicos - ASDF | | |
| Data de constituição: 31/05/1995 | | |
| CNPJ: 007200050001-99 | Data de inscrição no CNPJ: 21/07/1995 | |
| Endereço: Rua Leontino Ribeiro, 144 | | |
| Cidade/UF: Lages - SC | Bairro: Bates | CEP: 88524-440 |
| Telefone: 49 3222-3003 | Fax: | |
| site/e-mail: asdfserrana@yahoo.com.br | | |
| Horário de funcionamento: 08h00 as 17h00 | | |
| Dias da semana: 2ª a 6ª feira | | |

1.1) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

| | |
|--|---------------------------------------|
| Presidente da Organização da Sociedade Civil: Clair Ribeiro do Nascimento | |
| Cargo: Presidente | Profissão: Funcionário Celesc |
| CPF: 830.091.159.-00 | Data de nascimento: 26/09/1972 |
| RG: 3.046.482 | Órgão expedidor: SSP/SC |
| Vigência do mandato atual: 2021-2024 | |

1.2) DEMAIS DIRETORES

| | | | |
|--|----------------------|---|--|
| Cargo: Vice-Presidente | | Profissão: Secretário aposentado | |
| CPF: 820.588.739-04 | RG: 2.286.218 | Órgão expedidor: SSP/SC | |
| Nome do Diretor: Iracema Aparecida da silva | | | |
| Cargo: 1ª Secretário | | Profissão: Secretário aposentado | |



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

| | | |
|---|--------------------------------------|-------------------------|
| CPF: 004.171.829-10 | RG: 3.876.720 | Órgão expedidor: SSP/SC |
| Nome do Diretor: Maria Aparecida dos Reis | | |
| Cargo: 2º Secretário | Profissão: Secretária Aposentada | |
| CPF: 844.922.609-00 | RG: 1.968.492 | Órgão expedidor: SSP/SC |
| Nome do Diretor: Vanilda Antunes Correa | | |
| Cargo: 1º Tesoureiro | Profissão: Secretária Aposentada | |
| CPF: 772.210.109-78 | RG: 2.590.618 | Órgão expedidor: SSP/SC |
| Nome do Diretor: Rodrigo Mota varela | | |
| Cargo: 2º Tesoureiro | Profissão: Ajudante Geral Aposentado | |
| CPF: 063.359.869-06 | RG: 4.595.976 | Órgão expedidor: SSP/SC |

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

| | | | | |
|--|--------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Assistência Social | <input type="checkbox"/> Saúde | <input type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Esporte |
|--|--------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

| | | | | |
|---|--------------------------------|--|----------------------------------|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Assistência Social | <input type="checkbox"/> Saúde | <input checked="" type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Esporte |
|---|--------------------------------|--|----------------------------------|----------------------------------|

3) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)



4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

O serviço propõe a oferta de **deslocamento para garantir o direito de acesso a crianças e adolescentes com deficiência física em atividades específicas**. É uma medida crucial para promover a inclusão e a igualdade. Pois, as barreiras físicas podem representar obstáculos significativos para a participação plena das crianças e adolescentes em diversas atividades, sejam elas educacionais, culturais, esportiva, saúdes ou de lazer.

Oferecer deslocamento adaptado significa providenciar meios de transporte que estejam devidamente equipados para acomodar crianças e adolescentes com deficiência física, levando em consideração suas necessidades e limitações individuais. Isso envolve veículo adaptado, profissionais treinados para lidar com a diversidade de condições físicas, e a implementação de medidas que garantam a segurança e o conforto durante o deslocamento.

Além disso, é importante destacar a necessidade de conscientização e capacitação de profissionais envolvidos, como motoristas, monitores e responsáveis pela organização das atividades. Essa sensibilização é essencial para criar um ambiente inclusivo, onde as diferenças são respeitadas, e as adaptações necessárias são implementadas de forma natural e eficiente.

A finalidade visa abranger todo o município de Lages - SC e prospecta agir como mediador na garantia dos direitos, promovendo os direitos das crianças e adolescentes conforme eixo 01, citando a diretriz 02 “Incentivar ações para abranger e alcançar a promoção dos direitos à saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e lazer da população de crianças e adolescentes”.

4.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes com deficiência física, residentes no município de Lages-SC, em especial público do Programa BPC (listas acessadas dos territórios de CRAS, escolas do sistema municipal, estadual e privada e por meio do Cadúnico).



4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Abrangência do município de Lages – SC.

4.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Serão oferecidas 24 vagas para as crianças e adolescentes, sendo 12 vagas para o período matutino e 12 para o período vespertino. Estas vagas se destinam para famílias que não tem condições de deslocamento para seus filhos (as) até o serviço de forma independente. Desta forma será incluso o transporte adaptado da OSC que comporta 12 lugares, sendo 10 assentos e 2 espaços para cadeiras de rodas.

Enaltece que as atividades ofertadas para as crianças e adolescentes acontecem três vezes na semana. Desta forma é possível contemplar cerca de 60 crianças por semana.

4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Garantir o direito de acesso não se trata apenas de atender a uma demanda legal, mas também de promover a equidade e a justiça social. Quando as crianças e adolescentes com deficiência física têm a oportunidade de participar plenamente de atividades diversas, isso contribui para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico.

Além disso, a inclusão em atividades específicas promove a interação social entre crianças com e sem deficiência, fomentando o respeito mútuo e a compreensão das diferenças. Essa integração desde cedo é fundamental para construir uma sociedade mais inclusiva e preparada para lidar com a diversidade.

Outro fator importante a ser destacado é as barreiras que as famílias enfrentam diante da falta de acesso a serviços adequados pela falta de transporte adaptado para o deslocamento. Atualmente é existente somente uma linha de transporte público Municipal, que dá acesso a OSC, com apenas um lugar para deficiente físico cadeirante. Considerando o número estimado de vagas para os serviços ofertados na ASDF e horário, esta realidade acaba por ressaltar a barreira do deslocamento, se tornando um desafio cada vez mais distante de ser alcançado.

Muitas famílias enfrentam o desafio de proporcionar experiências enriquecedoras para seus filhos com deficiência física, devido às limitações de acesso e o objetivo é minimizar a situação. Considerando ainda, que a oferta de deslocamento adaptado reduz



o isolamento familiar e permite que pais e cuidadores proporcionem a seus filhos oportunidades enriquecedoras e significativas.

Sobre tudo, a promoção do deslocamento adaptado para crianças e adolescentes com deficiência física não apenas facilita sua participação em atividades diversas, mas também aborda as barreiras que as famílias enfrentam. Ao investir nesse aspecto, promove-se uma sociedade mais inclusiva, igualitária e consciente das necessidades de todos os seus membros.

4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Com o deslocamento para crianças e adolescentes com deficiência física, estaremos garantindo o acesso, proporcionando uma solução inclusiva e acessível que remova as barreiras de mobilidade, garantindo o pleno ingresso desse público às atividades oferecidas.

As atividades na OSC para este público crianças e adolescente com deficiência física, acontecem três vezes na semana do horário das 8h às 17h. Desta forma o deslocamento também será promovido nestes dias, para que as crianças possam participar das atividades oferecidas de forma integral.

Haverá a gestão do projeto, para que possa cumprir a função de orientar e capacitar os profissionais envolvidos no deslocamento de forma empática e com conhecimento de cada limitação física apresentada, a fim, de oferecer o serviço de qualidade e com segurança.

De forma semelhante, haverá a articulação direta com os familiares/responsáveis para que a execução ocorra de forma transparente e responsável quanto aos dias e horários, sem afetar a rotina de atividades pontuais da OSC.

4.6) OBJETIVO GERAL

Oferecer deslocamento para crianças e adolescentes com deficiência física de ambos os sexos, garantindo o acesso aos serviços ofertado na OSC.



4.7) OBJETIVOS ESPECÍFICO

- Garantir a participação ativa das crianças e adolescentes nas atividades ofertadas na OSC;
- Assegurar a inserção e frequência nas atividades;
- Garantir a interação, inclusão e reabilitação social;
- Promover saúde física e emocional;
- Minimizar situações de isolamento social.

4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O serviço vai seguir alguns tópicos fundamentais a atividade de deslocamento:

Veículo Adaptado: Para acomodar cadeiras de rodas e outras necessidades específicas das crianças e adolescentes com deficiência física. Equipado com rampas de acesso, espaços adequados para acomodação segura das cadeiras de rodas, cintos de segurança adaptados.

Profissionais Treinados: Motorista e auxiliar, devidamente treinados para lidar com a diversidade de condições físicas das crianças e adolescentes atendidos. Esse treinamento inclui a compreensão das necessidades específicas, técnicas de auxílio no embarque e desembarque, além de promover uma abordagem empática e respeitosa.

Rotas Flexíveis: A rota de transporte adaptado é planejada levando em consideração a localização das crianças atendidas, bem como a distribuição geográfica das atividades oferecidas pela OSC.

Agenda Ajustada: O gestor do serviço, ajusta a agenda de transporte de acordo com os horários das atividades oferecidas, garantindo que todas as crianças e adolescentes possam participar integralmente, sem restrições impostas pela falta de transporte adaptado.

Manutenção Regular dos Veículos: A manutenção regular do veículo adaptado é uma prioridade. A OSC prioriza garantir que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento, assegurando a segurança e a confiabilidade do serviço.

Comunicação Transparente com Famílias: A OSC mantém uma comunicação transparente com as famílias, fornecendo informações sobre os horários, rotas e procedimentos relacionados ao transporte adaptado. Isso promove uma parceria



colaborativa entre a instituição e as famílias, garantindo que todos estejam cientes e confortáveis com o serviço oferecido.

4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 1

Nome da atividade: Deslocamento para as crianças e adolescentes PCD

Objetivo específico: Atender as necessidades práticas de mobilidade e também reforçar o compromisso da OSC com a inclusão, promovendo um ambiente onde todos os participantes têm a oportunidade de acesso e frequência para explorar, aprender e crescer juntos.

Meta: Será contemplado 12 crianças/adolescentes por período (matutino e vespertino).

Forma de conduzir a atividade: Por meio de rota do transporte adaptado, considerando a localização das crianças e adolescentes atendidas, otimizando o tempo de deslocamento para garantir eficiência e pontualidade e também adaptando a agenda de transporte de acordo com os horários das atividades oferecidas, possibilitando que todas as crianças e adolescentes tenham acesso integral aos serviços da organização.

Profissionais envolvidos: Motorista, Auxiliar de motorista e gestor do serviço.

Período de realização semanal: 2º, 4º, 6º, feiras

Horário: 08h00 às 12h00 – 13h30 às 17h00

Quantas horas de atividades: 20 horas com estimativa de 1h25 para cada deslocamento com um grupo de crianças e adolescentes com deficiência física.

Resultados esperados: Promover a igualdade de oportunidades, ao acesso a participação ativa e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes com deficiência física, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e sensível às necessidades específicas de cada criança e adolescente com deficiência física.

Qualitativos: Participação ativa e mobilidade de forma autônoma.

Quantitativos: Será mensurado estatisticamente pelo número de adesão ao serviço e frequência.



Atividade 2

Nome da atividade: Gestão do serviço

Objetivo específico: conscientização e capacitação de profissionais envolvidos, como motoristas, monitores e responsáveis. Essa sensibilização é essencial para criar um ambiente inclusivo, onde as diferenças são respeitadas, e as adaptações necessárias são implementadas de forma natural e eficiente.

Meta: Será contemplado até 24 crianças, sendo 12 vagas por período, de acordo com o número de assentos do transporte adaptado.

Forma de conduzir a atividade: Assessoramento dos profissionais em grupo e individual se necessário, articulação com as famílias e levantamento de feedback.

Profissionais envolvidos: Motorista e Auxiliar do motorista

Período de realização semanal: 2º, 4º, 6º, feiras

Horário: 08h00 às 12h00 – 13h30 às 17h00

Quantas horas de atividades: 20 horas

Resultados esperados: Garantia de acesso e frequência para reabilitação social, tratamento e prevenção da mobilidade reduzida.

Qualitativos: Segurança familiar no acesso ao serviço, minimizando falta de adesão as indicações médicas.

Quantitativos: Será mensurado estatisticamente pelo número de adesão ao serviço e frequência.

4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

| Atividades | Dias da Semana | Horário | Meses | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------------|------------|-------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Atividade de Deslocamento | 2ºfeira | 8h às 12h | | x | x | x | x | x | x | x | x | | | |
| | 4ºfeira | 13h às 17h | | | | | | | | | | | | |
| | 6ºfeira | | | | | | | | | | | | | |
| Gestão do serviço | 2ºfeira | 13h às 17h | | x | x | x | x | x | x | x | x | | | |

*os meses de cronograma seguiram a coerência do discorrido no Edital 02/2023.



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO/ASDF COM CRIANÇAS/ADOLESCENTES

| Nome | Cargo | Escolaridade | Carga horária semanal | Regime de contratação | Atribuições |
|-------------------------------|---------------------------|----------------|-----------------------|-----------------------|--|
| Edilson Pereira | Professor Educação Física | Curso superior | 30 horas | Prestação de serviços | Atividades paradesportivo; Acompanhamento Inclusivo |
| Thiago Oliveira | Professor Educação Física | Curso Superior | 30 horas | Prestação de serviços | Atividades paradesportivo; Acompanhamento Inclusivo |
| Aline Amorim | Pedagogo | Curso Superior | 16 horas | Prestação de serviços | Atividades pedagógicas |
| Mariana Ramos Spindola | Assistente Social | Curso Superior | 16 horas | Prestação de serviços | Busca Ativa Acompanhamento das atividades Articulação com a rede |
| Ildete Aparecida da S. Vieira | Psicólogo(a) | Curso Superior | 16 horas | Prestação de serviços | Busca Ativa Acompanhamento das atividades Articulação com a rede Acolhimento da demanda psicológica educacional |



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

4.11.1) RECURSOS HUMANOS DE APOIO

| Nome | Cargo | Escolaridade | Carga horária semanal | Regime de contratação | Atribuições |
|---------------|-----------------|---------------|-----------------------|-----------------------|---|
| Tania Regina | Serviços Gerais | Curso Técnico | 40 horas | Prestação de serviços | Higiene do espaço interno e externo da ASDF |
| Eva Terezinha | Cozinheira | Ensino Médio | 40 horas | Prestação de serviços | Manipulação de alimentos, preparo das refeições |

4.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

| Instituição/Órgão | Natureza da interface |
|--|---|
| Centros de Referência da Assistência Social – CRAS. | Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência |
| Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS | Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência |
| Escolas | Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência |
| Centros Pop/acolhimentos | Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência |
| Unidades Básicas de Saúde | Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência |
| Unidades Hospitalares | Encaminhamentos e recebimentos de demandas-Referência e contra referência |
| COMPED | Referência para elaboração e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD; |



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99

| | |
|--------------------------------------|--|
| Demais instâncias de controle social | Referência para elaboração e fiscalização de ações voltada as demandas das PCD; |
| UNIVERSIDADES | Referência para estudos e pesquisas sobre demandas das PCD; |
| Associações de Moradores | Facilitadores na busca ativa |
| Ministério Público | Receptores de demandas para garantias de direitos e/ou direitos violados; |
| Poder Judiciário | Legitimação e/ ou garantia de direitos de demandas individuais e coletivas das pessoas com deficiência física; |
| Conselho Tutelar | Receptores de demandas para garantias de direitos e/ou direitos violados nos casos de crianças e adolescentes com deficiência física; |
| Delegacias Especializadas | Receptores de reclamações iniciais para instalação de procedimentos administrativos e/ou individuais de violação de direitos das pessoas com deficiência física; |
| Defensoria Pública/OAB | Suporte para instalação de procedimentos administrativos e/ou individuais de violação de direitos das pessoas com deficiência física. |

4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DO PÚBLICO ALVO

Condições de Acesso:

- Pertencer ao município de Lages/SC;
- Apresentar comprovação médica de deficiência física;



Formas de acesso:

- Por demanda espontânea;
- Por meio de busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial;
- Por encaminhamentos de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

4.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Proporcionar uma solução inclusiva e acessível que remova as barreiras de mobilidade, garantindo o pleno acesso das crianças e adolescentes com deficiência física às atividades oferecidas na OSC.

Ao promover o deslocamento adaptado, também se contribui para a conscientização da sociedade em relação às necessidades das pessoas com deficiência. Isso ajuda a combater estigmas e preconceitos, construindo uma sociedade mais sensível e inclusiva.

O serviço visa não apenas fornecer transporte adaptado, mas também promover a igualdade de oportunidades, a participação ativa e o desenvolvimento integral desses indivíduos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e sensível às necessidades específicas de cada criança e adolescente com deficiência física.

4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se dará pelo gestor de parceria com poderes de controle de fiscalização o qual será designado pelo município, além da comissão de monitoramento e avaliação.

As ações de monitoramento compreendem primordialmente a verificação da execução do presente plano de trabalho.

Os procedimentos de monitoramento e avaliação ocorrerão por meio de vistorias in loco, reuniões de monitoramento, individuais e/ou coletivas e estratégias de avaliação dos resultados constante dos objetos junto aos usuários.



4.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

Sim Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: Rua Leontino Ribeiro, 144, Bates, Lages/SC

Locado Próprio Cedido

Condições de acessibilidade

Sim Parcialmente Não possui

| Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis | Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço | Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço |
|---|--|--|
| Uma sala para administração; | Dois veículos (uma van adaptada e um automóvel) | Folhas |
| Uma sala para secretaria; | Um computador na administração; | Canetas |
| Uma sala para atendimento de fisioterapia; | Um computador na secretaria | Lápis |
| Uma sala para atendimento multiprofissional; | 03 computadores na sala multiprofissional; | Borracha |
| Uma sala para atendimento pedagógico multiprofissional; | Uma máquina copiadora/impressora na secretaria | Impressões |
| Uma sala de Informática | Uma máquina copiadora/impressora na administração; | Formulários |
| Um banheiro masculino adaptado; | Uma máquina copiadora/impressora na sala multiprofissional | Materiais específicos a cada serviço |
| Um banheiro feminino adaptado; | 01 computador na sala pedagógica multiprofissional | |
| Um vestiário; | Arquivos | |
| Uma academia de musculação; | Uma linha telefônica fixa | |
| Um refeitório; | Mesas | |
| Uma cozinha com dispensa; | Cadeiras | |
| Uma área de convívio aberta; | Materiais de fisioterapia | |
| Uma oficina para consertos gerais; | Materiais de Ed. Física | |
| Duas sala para depósito | Materiais Pedagógicos | |
| Uma sala de materiais de artesanato | Materiais de Artesanato | |
| Sala extensa a cozinha com lavanderia agregada | Cadeiras de rodas | |
| Playground Adaptado externo | | |



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99



Foto 01: Veículos da ASDF



Foto 02: Área externa coberta



Foto 03: Secretaria/acesso para coordenação



Foto 04: Secretaria



Associação Serrana dos Deficientes Físicos

FUNDAÇÃO 31/05/1995 – CGC 00.720.005/0001-99



Foto 05: Coordenação



Foto 06: Sala de informática



Foto 07: Sala equipe multiprofissional



Foto 08: Sala da academia



Foto 9: Refeitório

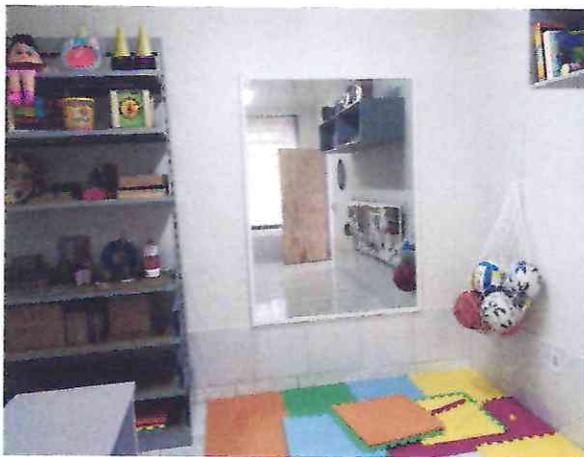


Foto 10: Sala Pedagógica Multiprofissional



Foto 11: Fisioterapia/adultos



Foto 12: Banheiro masculino adaptado



Foto 13: Banheiro feminino adaptado



Foto 14: Vestiário



Foto 15: Bebedouro na área externa coberta

5) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

| Item | Unidade de Medida | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total do Item |
|----------------------------|-------------------|------------|----------------|---------------------|
| Motorista | Mensal | 8 | R\$2.600,00 | R\$20.800,00 |
| Auxiliar de Motorista | Mensal | 8 | R\$1.000,00 | R\$8.000,00 |
| Gestão do serviço | Mensal | 8 | R\$650,00 | R\$5.200,00 |
| Contador gestão financeira | Mensal | 8 | R\$650,00 | R\$ 5.200,00 |
| Combustível | Mensal | 8 | R\$1.200,00 | R\$9.600,00 |
| Manutenção do veículo | Mensal | 1 | R\$1.200,00 | R\$1.200,00 |
| Valor Unitário | | | R\$7.300,00 | |
| Valor Geral | | | | R\$50.000,00 |



6) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| JAN/2024 | FEV/2024 | MAR/2024 | ABRIL/2024 | MAIO/2024 | JUN/2024 |
|----------|----------|----------|------------|-----------|----------|
| | X | X | X | X | X |
| JUL/2024 | AG/2024 | SET/2024 | OUT/2024 | NOV/2024 | DEZ/2024 |
| X | X | X | | | |

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO PROJETO

Nome Completo: Giselle Coscodai Cabral

Formação: Assistente Social

Nº do Registro Profissional: CRESS/SC 4669

Telefone para Contato: 49 9975 4946

E-mail do coordenador: gisellecoscodai@yahoo.com.br

Nome Completo: Alessandra Moura

Formação: Psicóloga

Nº do Registro Profissional: CRP 12/12191

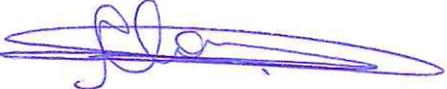
Telefone para Contato: 49 99803 5586

E-mail do coordenador: alessandramouralisboa@gmail.com



8) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal da Associação Serrana de Deficientes Físicos peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

| | |
|--|--|
| <p>Lages, 16 de novembro de 2023.</p>  | <p>Assinatura do Presidente da Organização</p> <p>Clair Ribeiro do Nascimento Presidente</p> |
|--|--|